



Três reflexões que a Filosofia pode inspirar aos gestores do século XXI

ROBLEDO LUZA

Prólogo

“Aquele que está seguro de não ter preconceitos, apoiando-se na objetividade de seus procedimentos e negando o seu próprio condicionamento histórico, experimenta o poder dos preconceitos que o dominam incontroladamente como uma *vis a tergo*” (GADAMER, 2005, p. 471).

COMPORTAMENTO DOGMÁTICO

O Mundo é assim!



COMPORTAMENTO CRÍTICO



Vamos averiguar se a
minha concepção de
Mundo se sustenta,
sob a perspectiva da
racionalidade.

O Bem (Aristóteles)

O Furacão Charley...



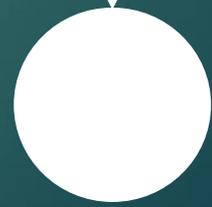
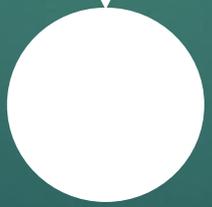
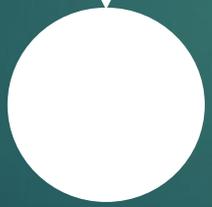
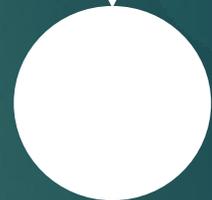
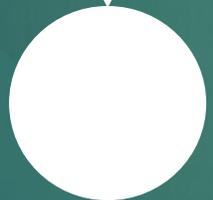
“Toda a arte e toda
indagação, assim como toda
ação e todo propósito visam a
algum bem” (ARISTÓTELES, p.
17).



→ BEM

HIERARQUIA DE MEIOS E FINS

Bem superior



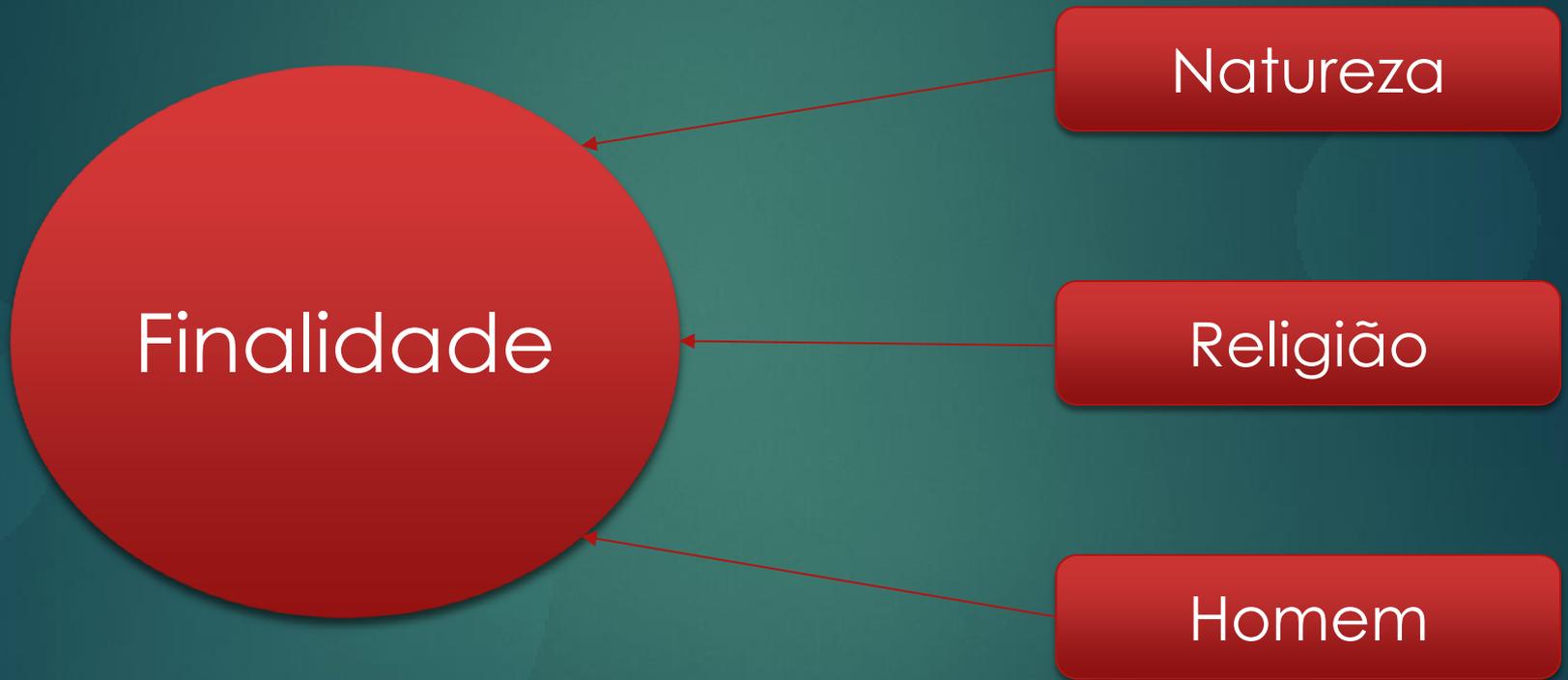
Para Aristóteles...

Bem
superior



Felicidade

E para nós?



1ª Reflexão: Propósito



Por que fazemos o que fazemos? Qual o propósito das nossas ações?

Qual o propósito das nossas empresas?

Como justificamos o propósito que escolhemos?

O Conhecimento (Popper)

CONCEPÇÃO TRADICIONAL DE CONHECIMENTO

Bolo de Chocolate

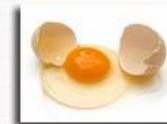
Ingredientes:

- * 2 Xícaras de farinha de arroz
- * 1 Xícara de fécula de batata
- * 2 Ovos
- * 1 Xícara de adoçante lowçúcar
- * 2 Colheres de cacau em pó
- * 1 Vidro de leite de coco
- * 1 pacote de coco ralado (50grs)
- * 1/2 Xícara de água
- * 1 Colher (sobremesa) de fermento químico
- * 1/2 Xícara de óleo de canola

Modo de Preparo:

Bater tudo no liquidificador e, por último, acrescentar o fermento.

Assar em forno quente.



COMO É O MUNDO REAL?

A nossa vida é uma rotina, quase sem problemas e, quando há algum, ele é algo previsto, bastando saber a resposta certa.

Ou conhecer alguém que saiba, porque, afinal de contas, todos os problemas já possuem uma resposta pronta.





“Se é possível dizer que a ciência, ou o conhecimento, ‘começa’ por algo, poder-se-ia dizer o seguinte: o conhecimento não começa de percepções ou observações ou de coleção de fatos ou números, porém, começa, mais propriamente, de problemas.” (POPPER, 2004, p. 14).



“A cada passo adiante, a cada problema que resolvemos, não só descobrimos problemas novos e não solucionados, porém, também, descobrimos que aonde acreditávamos pisar em solo firme e seguro, todas as coisas são, na verdade, inseguras e em estado de alteração contínua” (2004, p. 13).

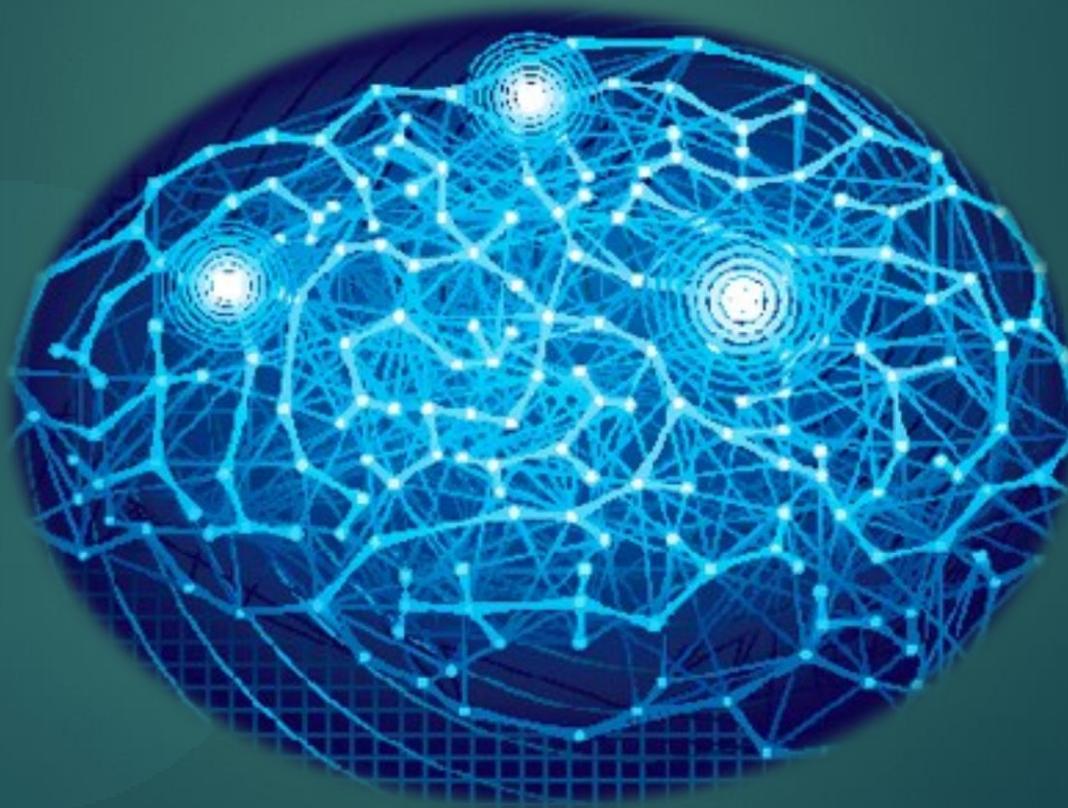


“Estudamos problemas, não
matérias: problemas que podem
ultrapassar as fronteiras de
qualquer matéria ou disciplina”
(POPPER, 1994, p. 96).



“Essa, de fato, é a principal fonte da nossa ignorância: o fato de que nosso conhecimento só pode ser finito, mas nossa ignorância deve necessariamente ser infinita” (POPPER, 1994, p. 57).

CONCEPÇÃO CONTEMPORÂNEA DE CONHECIMENTO



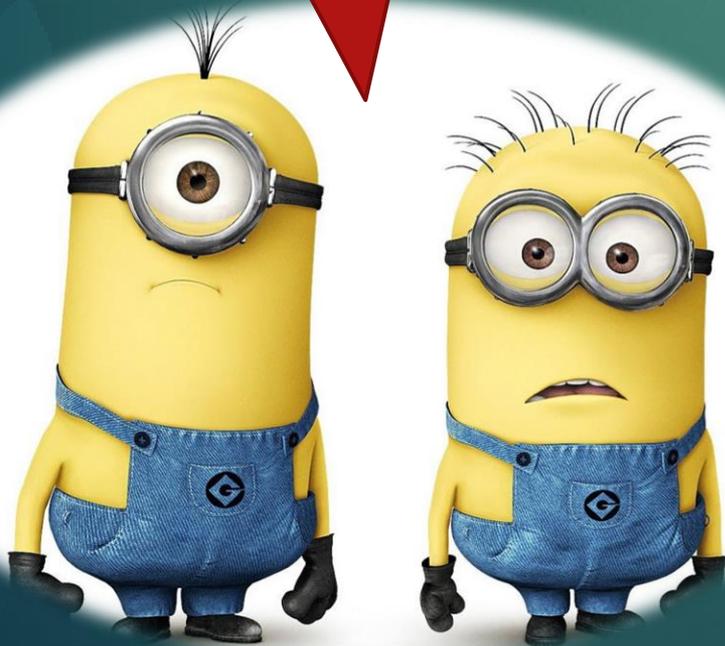
PROFISSIONAL TRADICIONAL

Eu sei, porque aprendi com os melhores e tenho experiência comprovada.



PROFISSIONAL CONTEMPORÂNEO

Ih! Deu m...
O que
vamos
fazer?



Este é um problema
complexo, então
vamos pesquisar e
construir uma solução
apropriada.



2ª Reflexão: Conhecimento



Qual é a nossa concepção de conhecimento?

Estamos preparados para lidar com as concepções atuais de conhecimento?

Como pensamos e conduzimos a produção e disseminação do conhecimento nas nossas empresas?

O Diálogo (Gadamer)

Dois valores fundamentais, herdados da modernidade...

Liberdade
de expressão

Tolerância

No século XX, outro conceito é considerado por alguns filósofos...

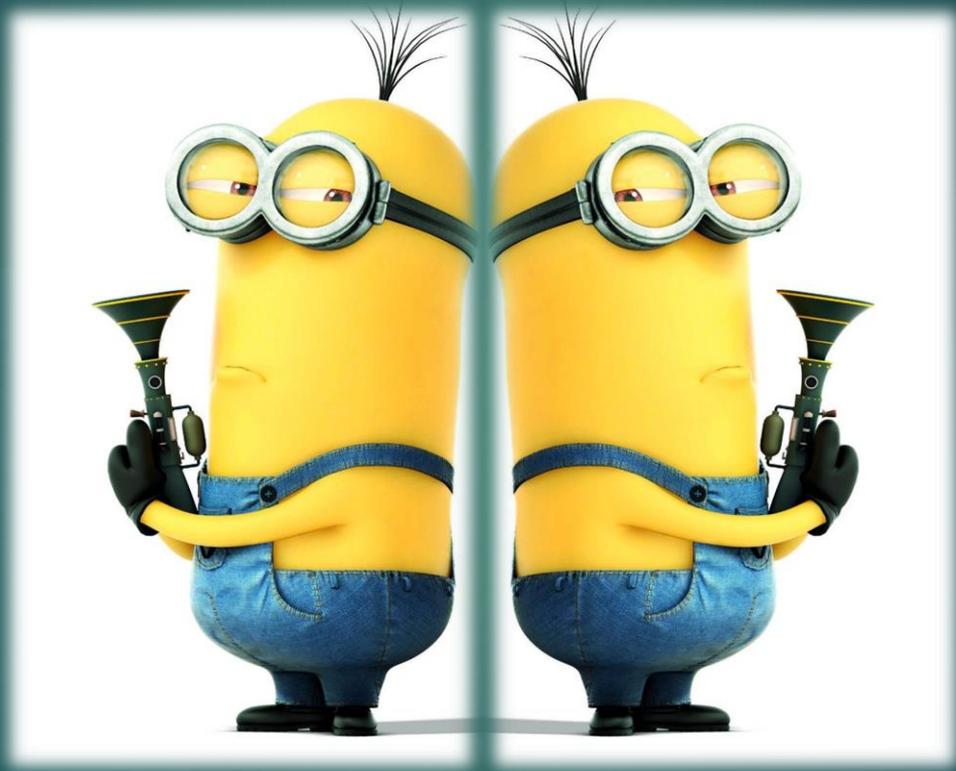
Diálogo



“Para desenvolver uma conversação é necessário, em primeiro lugar, que os interlocutores, ao conversar, não passem ao largo um do outro” (GADAMER, 2005, p. 479).



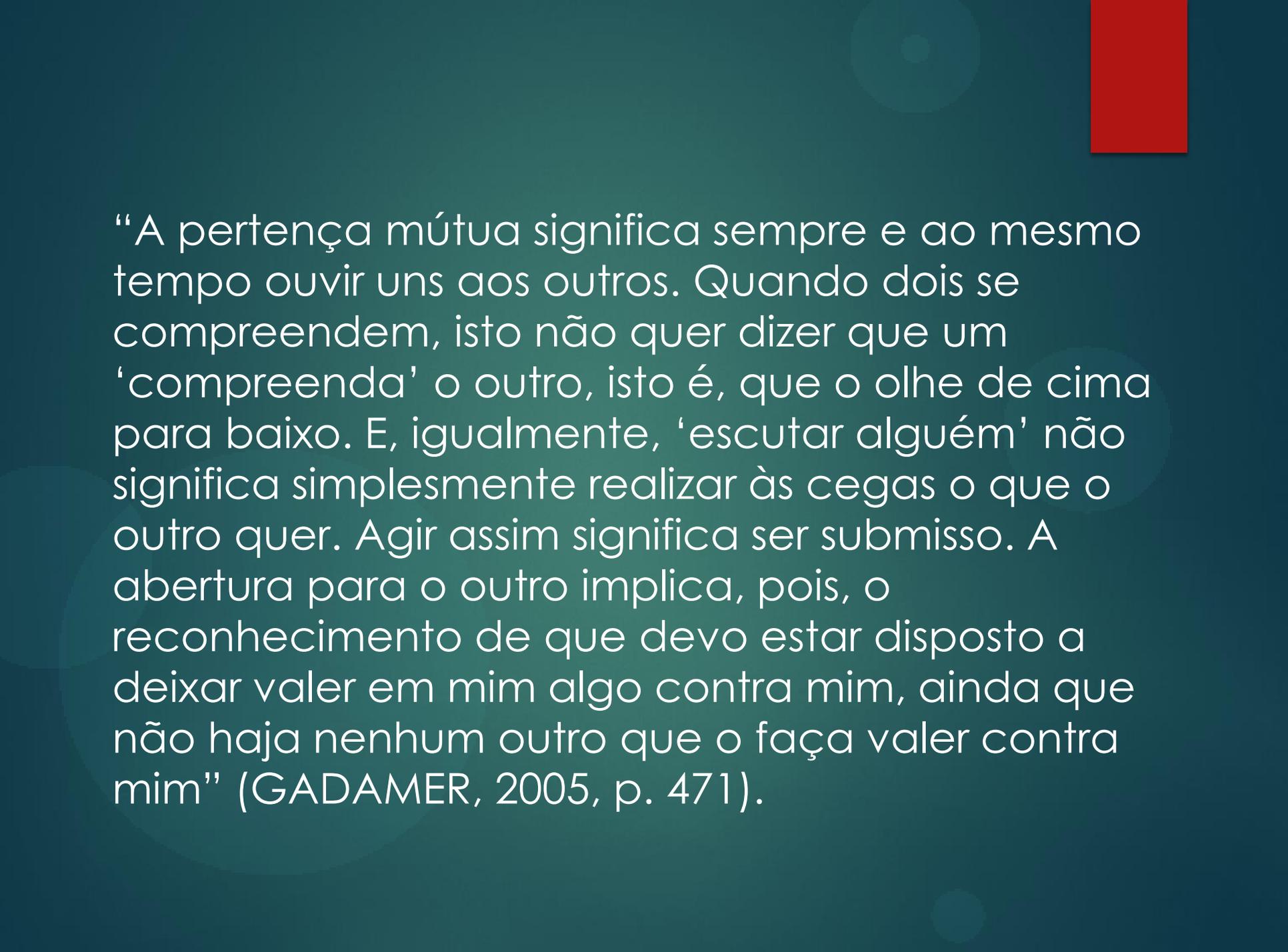
“A historicidade interna de todas as relações vitais entre os homens consiste em que, conseqüentemente, se está lutando constantemente pelo reconhecimento recíproco. Este pode adotar graus muito diversos de tensão, até chegar inclusive ao completo domínio de um eu por outro eu” (GADAMER, 2005, p. 469).



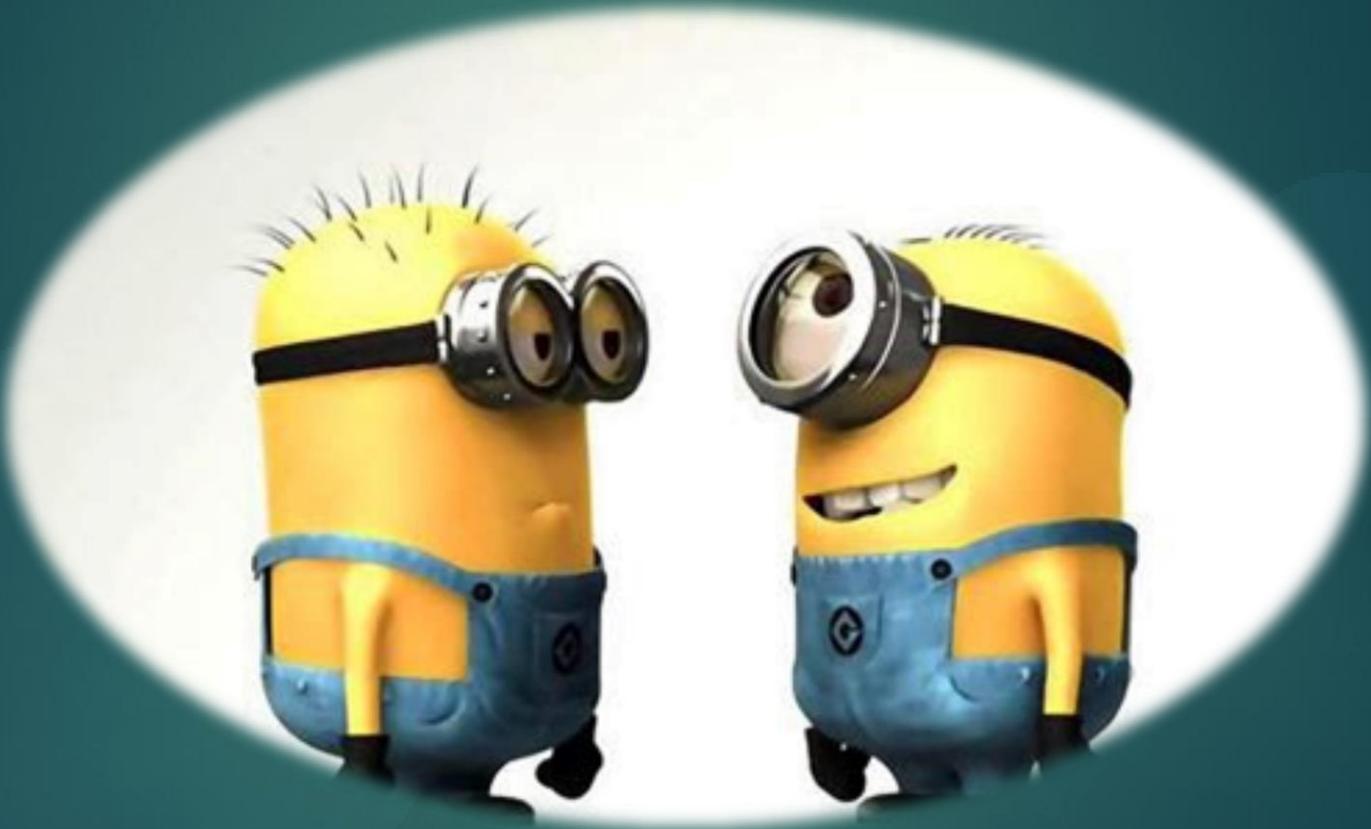
“É uma ilusão considerar o outro como um instrumento que se pode abranger com a vista e dominar totalmente” (GADAMER, 2005, p. 470).



“[...] na relação inter-humana o que importa é experimentar o tu realmente como um tu, isto é, não passar ao largo de sua pretensão e permitir que ele nos diga algo. Para isto é necessário abertura”
(GADAMER, 2005, p. 471).



“A pertença mútua significa sempre e ao mesmo tempo ouvir uns aos outros. Quando dois se compreendem, isto não quer dizer que um ‘compreenda’ o outro, isto é, que o olhe de cima para baixo. E, igualmente, ‘escutar alguém’ não significa simplesmente realizar às cegas o que o outro quer. Agir assim significa ser submisso. A abertura para o outro implica, pois, o reconhecimento de que devo estar disposto a deixar valer em mim algo contra mim, ainda que não haja nenhum outro que o faça valer contra mim” (GADAMER, 2005, p. 471).



3ª Reflexão: Diálogo



Estamos preparados para construir consensos com pessoas ou grupos que defendem concepções divergentes da nossa?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos*. Brasília: UnB, 2001.

CHALMERS, Alan F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.

POPPER, Karl R. *Conjecturas e Refutações*. Brasília: UnB, 1994.

POPPER, Karl R. *A Lógica das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004

POPPER, Karl. *Lógica da Pesquisa Científica*. São Paulo: Cultrix, 2006.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método*. Petrópolis: Vozes, 2005. 2 v.

Muito Obrigado!